

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL - CAPADR**

REQUERIMENTO N.º , DE 2007
(Do Sr. Edio Lopes)

Solicita realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater questões sobre a cultura da cana de açúcar para a produção de etanol, no Estado de Roraima.

Senhor Presidente,

Tendo em vista a necessidade de implementar ações que visam, precipuamente, o desenvolvimento econômico e social do Estado de Roraima, venho requerer a Vossa Excelência, nos termos do Artigo 255, do Regimento Interno, **Audiência Pública** para debater questões sobre a cultura da cana de açúcar, destinada à produção de etanol, no Estado de Roraima. **Convidados:** 1 – Senhora MARINA SILVA – Excelentíssima Ministra de Estado do Meio Ambiente; 2 – Senhora NILVA CARDOSO BARAÚNA – Superintendente do IBAMA, em Roraima; 3 – Senhor DANIEL GIANLUPPI – Presidente da FEMAT-Fundação Estadual do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia de Roraima e; Senhor ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES – Superintendente Regional do INCRA, em Roraima.

JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima atravessa o pior período de sua história, parecendo até que uma convergência de fatores conspiram de forma insuportável contra qualquer perspectiva de desenvolvimento para o meu Estado.

O nosso pequeno Estado tem sido vítima constante das decisões tomadas no Planalto Central, sem nenhuma participação da sociedade local.

Nos últimos 15 anos, Roraima teve sua economia totalmente desestruturada. No setor de produção de carne bovina, passamos de exportadores à situação de importadores, isto por conta das enormes demarcações de terras indígenas ao norte do Estado. O mesmo, e pela mesma razão, ocorreu com a produção de grãos, sobretudo de arroz, cujos últimos produtores estão à espera de serem retirados à força em qualquer momento.

O setor de exploração mineral, onde possuímos a maior província mineral do País, está inteiramente situada em reservas indígenas, isto por obra do acaso ou uma inexplicável coincidência, nenhuma jazida conhecida está fora daquelas reservas.

Ocorre que, na área central do Estado, temos um enorme bolsão de cerca 4 milhões de hectares de terras de campos naturais, onde poderia ser implantado um projeto voltado à produção de etanol, sem a necessidade do desmatamento de um único hectare de floresta amazônica. No entanto, esta última esperança de vermos nosso Estado inserido em um projeto que poderia, por si só, balizar a sustentação econômica do meu Estado estão, a exemplo das demais perspectivas, sendo sepultado por conta da intransigência da Senhora Ministra do Meio Ambiente, em não aceitar qualquer projeto desta natureza na Amazônia, sem levar em consideração as peculiaridades de nosso Estado, aqui já ressaltadas, e únicas em toda amazônia brasileira.

Por esta razão, acreditamos que a presença da Excelentíssima Senhora Ministra na Audiência Pública proposta seria fundamental para explicar ao País e, principalmente, ao povo de Roraima, o porquê de sua posição que contraria o anseio de todo um Estado.

Sala da Comissão, em de Outubro de 2007.

Deputado EDIO LOPES